

Os pizzaiolos que salvaram Peixoto

Vereadores Bilili de Angelis (PSDB), Maria Teresa Paolicchi (PSC), Ary Kara Filho (PMDB), Alexandre Villela (PMDB) e Chico Saad (PMDB) garantiram, mais uma vez, a impunidade para o prefeito Roberto Peixoto (PMDB), apesar de todos os documentos oficiais que comprovam desvio de dinheiro na Saúde.

Págs. 6 e 7



Eleições 2012

Revelações de bastidores

Recados e alianças dos principais candidatos a prefeito

Pág. 5

Tia Anastácia

OVNI no Bom Conselho

Extraterrestre descobre que Peixoto tem origem na nobreza do Império

Pág. 3

Carnaval

Bloco Bom Conselho

Grande público prestigia festa de 10 anos do BBC

Pág. 9

Lado B

por **Mary Bergamota**
Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)



Com muita força na peruca, representando também os alunos da Escola Dinâmica, grande colaboradora do evento, **Máira Silva**, retratava todos os segmentos: foi incentivadora, festeira e sobretudo criança, engrossando o caldo de todos que se divertiram e ajudaram a fazer a beleza e a alegria da festa de Catuçaba.



Crianças radiantes na rua, a III Oficina Cultura na Vila fez **Leandro Neves**, professor da Universidade Federal de Roraima e doutorando em Psicologia Social na USP, arregaçar as mangas e fazer a festa em Catuçaba no sábado, 11. Veja mais em <http://www.terrafertil.net.br/>

O músico e carnavalesco **Pedro Moradei**, comandante do Restaurante Tempero da Terra, idealizador do Pontão Caipira de São Luiz do Paraitinga, entrou de corpo e alma na festa de Catuçaba, levando som, suingue e todos os seus temperos para animar a criançada.



De volta a Taubaté, mais precisamente ao Chafariz, a arquiteta e paisagista **Renata Outubo** foi prestigiar as cores e sonhos do amigo Carlos Herglotz, em concorrido "vernissage" na quinta, 9, no Instituto de Oncologia do Vale - IOV de Taubaté (foto: H. Dinamarco).



Como seus trabalhos, o artista **Carlos Herglotz** era todo emoção, diante da energia da reunião e do reencontro de grandes amigos, artistas, admiradores e arquitetos no seu "vernissage" em Taubaté (foto: H. Dinamarco).



Coube a uma criança o melhor registro da noite: o olhar do premiado artista e curador da edição 2012 do projeto Arte & Vida do IOV, **George Gutlich**, que selecionou nomes regionais para a mostra "Oito: 8 artistas, 8 olhares - Arte para a vida toda" realizada pelo IOV de Taubaté e São José dos Campos (foto: H. Dinamarco).

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 19/02/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará Levy Fidelix - Presidente Nacional do PRTB - Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (o homem do Aerotrem), às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Revisão
Andréia de Faria
a.rtextual@gmail.com
Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



OVNI pode aterrissar no Palácio do Bom Conselho

Desesperado com a possibilidade de ser cassado, o prefeito tomou duas medidas:

- 1) contratou um pai de santo para assessorá-lo sobre o humor dos orixás e exus;
- 2) contratou um jornalista especialista em Objetos Voadores Não Identificáveis (OVNIs) que descobriu a origem nobre dos Alvarenga Peixoto, que faz o prefeito merecedor do título de Barão

Mal assessorado ou...

Os vereadores aprovaram na sessão de quarta-feira, 15, o fim do banco de horas extras dos funcionários municipais. Desse modo, a folha de pagamentos deverá aumentar ainda mais o buraco junto à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Mal assessorado ou... 2

Uma conta rápida mostra o seguinte: 1) quando instituiu o banco de horas e anexou a média de horas extras, Peixoto promoveu o aumento real de salários. E agora, ao acabar com o banco de horas, as horas extras serão incorporadas integralmente aos salários, provocando novo aumento real. “Muy amigos os assessores financeiros do prefeito”, pensa Tia Anastácia em voz alta.

Casas Pias 1

Desde o dia 28 de dezembro de 2011, o asilo Casas Pias não conta mais com médico para cuidar dos idosos. A instituição protocolou um ofício na Prefeitura de Taubaté no dia 4 de janeiro para pedir providências e até agora nada.

Casas Pias 2

Sem médico, os idosos não conseguem receitas para obter medicamentos de uso controlado. Um membro do alto escalão da secretaria de Saúde sugeriu que os dirigentes do asilo levassem os idosos para o caótico Pronto Socorro Municipal. “Será que estão esperando alguém morrer para tomar providências?”, pergunta Tia Anastácia.

De novo

Taubaté no cenário nacional. O jornal O Estado de S.Paulo reservou meia página da edição de sábado, dia 11, para noticiar a condenação do ex-prefeito José Bernardo Ortiz (PSDB), hoje presidente da bilionária FDE, pelo Tribunal de Justiça de SP.

De novo 2

Bernardo foi condenado a devolver cerca de R\$ 1,5 milhão aos cofres municipais por conta de um contrato firmado sem licitação com a empresa que forneceu tubos para a galeria de água e esgoto. A falta de manutenção da tubulação por parte do Governo Peixoto tem feito o asfalto ceder com o peso de veículos pesados.

De novo 3

O ex-prefeito justifica o contrato sem licitação com o argumento de que, à época, a firma contratada era a única que fornecia o material. O tucano vai recorrer da decisão. O governador Geraldo Alckmin (PSDB) saiu em defesa do aliado, dizendo ser ele, Bernardo, “uma pessoa séria”, Na Câmara Municipal, o vereador Jeferson Campos (PV) já fala em CEI do Tubo.

Investigação policial

Logo após o carnaval, a Polícia Civil deve concluir a investigação sobre o assalto à casa do deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV). A expectativa é grande para saber se os ladrões realmente teriam levado ou não o material pornográfico que teria sido apreendido na casa do deputado.

Fome

No seu habitual chá das cinco, Tia Anastácia ficou sabendo que uma moradora do bairro Parque Aeroporto estava muito necessitada de uma cesta-básica. A mulher passou a receber o benefício da Prefeitura de Taubaté e, estranhamente, a sua casa passou a ser usada como escritório político pela vereadora Maria Teresa

Paolicchi (PSC). “No comments”, pensa em voz alta Tia Anastácia.

Imprensa 1

O suplente de vereador Bilili de Angelis (PSDB) anda revoltado com a imprensa, especialmente o jornal OVALE. A repórter Simone Gonçalves mostrou que o moço usava a estrutura do gabinete do vereador Henrique Nunes (PV) para praticar assistencialismo. A jornalista também revelou que a filha de Bilili estava lotada na Presidência da Câmara, na gestão do vereador Jeferson Campos (PV).

Imprensa 2

Bilili aproveitaria as deficiências do Estado para agendar consultas na rede pública para garantir os seus votinhos. Ele será candidato a vereador em 2012 e jura de pé juntos que será eleito. Quer saber mais? Se for Presidente da Câmara Municipal, Bilili (PSDB) pretende cortar a verba publicitária destinada ao jornalão de São José. “Mais um que não sabe conviver com a imprensa livre?”, pergunta Tia Anastácia.

OVNIs na Prefeitura?

Júlio Ottoboni é jornalista científico. Foi autor de uma longa reportagem sobre Objetos Voadores Não Identificados (OVNIs) que te-

riam uma base na região de Aparecida/Cunha. Ele jura que viu luzes e ouviu histórias que confirmam a veracidade da matéria.

OVNIs na Prefeitura? 2

Talvez por essa especialidade, o jornalista foi contratado para assessorar o prefeito de Taubaté, quando estava ameaçado de cassação. Nesse período, descobriu “que os Alvarenga Peixoto estavam na política da cidade há 300 anos, desde o século 18”. Roberto Peixoto seria “o último representante desta oligarquia”.

OVNIs na Prefeitura 3

Diante dessa descoberta, que nenhum historiador mais sério engole, Ottoboni achou fantástica sua descoberta e bolou um documentário intitulado Barão do Povo, “pois a intenção era o contraditório, de um título concedido pelo segundo império (a peso de ouro) e pela ação da república democrática, que dá ao cidadão o direito de escolha pelo voto” escreveu no Facebook. Pensativa, Tia Anastácia apenas resmungou: “Quem será o ET desse documentário?” Pano rápido.

Eleições 2012

Tia Anastácia está irradiante com a notícia de que a Lei da Fi-

cha Limpa valerá para as eleições 2012. A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal decidiu que ela é constitucional e válida para as próximas eleições. Até agora, seis ministros (portanto, a maioria dos 11 da Corte) votaram favoráveis e apenas um voto contrário. Por isso a lei já é considerada aprovada. Ministros ainda podem mudar de posicionamento, mas isso dificilmente ocorrerá.

SABESP 1

Chegou à Câmara Municipal a nova versão do projeto de lei que autoriza o município a celebrar o convênio com a SABESP. De acordo com a mensagem do prefeito, o novo projeto está adequado à Lei Complementar nº 1.166/2012 e criou a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Até aí, tudo bem.

SABESP 2

O problema começa pelo Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura. O órgão será responsável pela gestão do repasse mensal de 4% sobre a receita líquida da empresa para Taubaté e pelos R\$ 60 milhões que a SABESP pretende repassar para a Prefeitura com a aprovação do convênio.

SABESP 3

O Fundo era uma exigência de alguns vereadores para que houvesse o mínimo de controle social sobre a verba. Mas o Palácio Bom Conselho colocou no projeto que o Conselho Gestor será formado por cinco secretários municipais: de Serviço Público; de Planejamento; de Meio Ambiente; de Administração e Finanças; e de Obras, Trânsito e Finanças. “Cadê a participação da sociedade civil no controle da verba? Será que os vereadores terão coragem de aprovar isso? Os da base aliada eu tenho certeza que sim”, pergunta Tia Anastácia.

Desmando na Saúde

Após a Câmara Municipal engavetar mais uma denúncia contra o prefeito, com o arquivamento da Denúncia por Infração Político-Administrativa (ver mais nas páginas 6 e 7 desta edição), os vereadores Digão (PSDB) e Pollyana Gama (PPS) preparam uma Ação Popular para levar o caso à Justiça. 



Mercado da saúde aquecido

Prefeitura doa terreno de 8.100 m² à Unimed e em breve a terra de Lobato deverá dispor de um complexo médico-hospitalar privado e mitigar assim os problemas enfrentados pela população na área da Saúde



À esquerda, fachada do prédio Hospital São Lucas com oito pavimentos. À direita, imagem virtual do Centro de Convivência, Reabilitação e Qualidade de Vida

As últimas movimentações da UNIMED Taubaté serão capazes de mantê-la no topo das empresas operadoras de plano de saúde na terra de Lobato. Planeja-se montar aqui um complexo médico referência para as outras cidades do Vale do Paraíba, capaz de realizar cirurgia de alta complexidade, exatamente como o Hospital Regional, só que voltado para a rede privada.

A revelação foi feita pelo presidente da cooperativa, médico Boanerges de Araújo, na manhã de quinta-feira, dia 16, durante entrevista concedida a CONTATO sobre a polêmica criada em torno de uma área pública de 8.100 m² doada pela Prefeitura, localizada ao lado do Hospital São Lucas (HSL), para a UNIMED, em dezembro de 2011.

Quem polemizou a questão foram os comerciantes daquela região. Todos cobijavam aquele terreno e alguns deles não hesitaram em procurar a imprensa para dizer que a doação da área não trará benefícios para a população. Contudo, segundo Boanerges, será erguido ali o Centro de Convivência, Reabilitação e Qualidade de Vida (CCRQV), com previsão de 5 mil atendimentos/mês, sendo 20% deles voltados para pacientes oriundos do SUS. A triagem e o encaminhamento dos pacientes da rede pública municipal para o Centro serão feitos pelas secretarias do Social e da Saúde.

O empreendimento atuará na saúde preventiva e recuperativa. Os projetos serão conduzidos por uma equipe multidisciplinar composta por enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, educadores físicos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais e administrativos. Serão gerados aproximadamente 150 empregos diretos.

O projeto já está na Prefeitura de Taubaté para ser aprovado. Após isso, existe a previsão da obra ser concluída em pouco mais de um ano. Ao lado do centro, ainda haverá um espaço verde. O poder público determinará qual a vegetação deva ser plantada no local.

Ao mesmo tempo, a obra no Hospital São Lucas segue a todo vapor. Poucas pessoas sabem que a fundação daquele edifício foi projetada para oito pavimentos. A simbiose entre o Centro e o Hospital mudará a configuração do mercado da saúde privada no Vale do Paraíba.

Medicina preventiva

Com o envelhecimento da população, a medicina preventiva toma conta das discussões na área da saúde. Por isso a Agência Nacional de Saúde (ANS)



Dr. Boanerges, presidente da UNIMED Taubaté

recomenda às operadoras de plano de saúde a contemplação da matéria. Quem atende o chamado da ANS, como será o caso da UNIMED Taubaté, ganha pontos no Índice de Desenvolvimento da Saúde Suplementar (IDSS).

A partir do Programa de Conformidade Regulatória da ANS, as operadoras de plano de saúde com mais pontos no IDSS, que também contempla a transparência, ganham o direito de fazer uso de recursos depositados em um fundo criado para garantir a integridade do atendimento médico (caso alguma operadora de plano de saúde venha a falir). Os depósitos são compulsórios e os valores são calculados de acordo com o número de usuários de cada operadora.

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2^a, 3^a e 4^a feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Eleições 2012

Recados, confissões, promessas e afagos

Apesar de não responder às ligações de CONTATO, Isaac do Carmo (PT) terá de se contentar com o papel de coadjuvante na disputa entre titãs bons de votos, travada na terra de Lobato, como fica explícito nas declarações dos candidatos que lideram essa corrida - deputado Padre Afonso (PV), Júnior Ortiz (PSDB) e Mário Ortiz (PSD)

Semana passada, Ary Kara, ex-deputado federal e coordenador regional do PMDB no Vale do Paraíba, mandou um recado direto para o deputado estadual e candidato a prefeito, Padre Afonso Lobato (PV): se fizer uma coligação com o PMDB, "não tem pra mais ninguém. A eleição está ganha".

Na mesma noite em que Ary fez essa declaração, um assessor do deputado ficou eufórico com a notícia ouvida em primeira mão e fez questão de telefonar para o padre Afonso para contar-lhe. O deputado mostrou-se incrédulo, mas mandou seus assessores comprarem uma edição do jornal na manhã seguinte. Mesmo assim, padre Afonso celebrou uma missa na tarde de domingo e fez uma crítica ao CONTATO que segundo ele gosta de intrigas.

Ouvido por nossa reportagem, o deputado esclareceu a crítica: não passaria de uma interpretação do Evangelho e desculpou-se pelo mal entendido. Em seguida, abordou a afirmação de Ary Kara, um convite explícito para que PV e PMDB façam uma coligação em Taubaté. Incapaz de conter sua alegria, Padre Afonso esclareceu que isso só será possível "se o PMDB fizer uma mudança significativa". Quais, por exemplo? "Expulsar Roberto Peixoto, Luciana [Peixoto], Jacir Cunha que não representam pessoas que querem coisas boas para Taubaté. E também renunciar uma candidatura própria. Nesse caso, estaremos abertos a conversar", afirmou o deputado.



Padre Afonso confessa ter conversado com outros candidatos e partidos porque tem consciência que precisa de pelo menos mais um partido para aumentar seu tempo de televisão. Nessa direção, afirma que conversou com os vereadores Mário Ortiz (PSD) e Pollyana Gama (PPS). Segundo o deputado, os dois aparecem bem na recente pesquisa Mind/OVale, porém, dispõem de muito pouco tempo de televisão. E conclui: "Seria uma parceria muito boa. Mário acredita que terá 5 minutos de TV. Não acredito. Mas temos até abril para fechar um acordo".

E o Partido dos Trabalhadores? "Creio que só poderemos definir alguma coisa depois de futuras pesquisas. Propus que se em maio Isaac [do Carmo] tiver decolado eu o apoiarei. Caso contrário, ele me apoiaria. Senti que ele [Isaac] ficou balançado e ficou de analisar".

E sobre a rejeição ao nome do deputado apontada pela pesquisa? "Não fiquei surpreso porque já dispunha de outra pesquisa com números semelhantes". Como explica? "Quatro fatos: 1) o assalto em minha casa; 2) o fato de estar há 10 anos na política e não conseguir atender todas as demandas que aparecem; 3) a própria imprensa (leia-se Jornal CONTATO) que di-

vulgou um acordo que imaginam ter sido feito com o prefeito Roberto Peixoto. Isso grudou! Depois, a revelação (pelo O Vale) dos gastos com combustível da Assembleia Legislativa. Mas eles (OVale) não falam nada sobre a emenda de minha autoria que trouxe cerca de R\$ 700 mil para o Hospital Universitário; e 4) parcela de evangélicos e católicos que não admitem a participação de religiosos na vida política.

PSD depende de decisões externas

Mário Ortiz (PSD) reconhece que tem de resolver alguns problemas para entrar na campanha pra valer. O primeiro é o tempo que seu partido terá de fato na televisão. Esse cacife (ou fardo?) depende de uma decisão por parte da Justiça, o que deverá ocorrer em breve. O segundo diz respeito a sua situação jurídica. "Ficha Limpa não me assusta. Mesmo aprovada, ela não me atinge. Meu problema está em Brasília. Trata-se de uma denúncia feita por Ortiz a respeito de uma logomarca de meu governo. A sigla AM, de Administração Municipal, foi interpretada como campanha pessoal minha (Antônio Mário). Naquela época eu utilizava apenas Mário Ortiz. Em breve teremos um desfecho desse caso".

Algum acordo à vista entre PSD e PT? [Gilberto] "Kassab ainda não deu nenhuma orientação. Mas não está descartado um acordo a partir de maio", responde Mário Ortiz.

PMDB rides again

Solicitado a comentar as declarações do deputado Padre Afonso, Ary Kara foi taxativo: "Hoje, o PMDB tem candidato. Mas só a partir de março as negociações deverão deslançar. Mas asseguro que, pela pesquisa divulgada, os Ortiz juntos (pai e filho) têm 40 % de rejeição, que é maior do que a intenção de votos dos dois."

O que é preciso fazer para melhorar essa aproximação? "Antes de mais nada, [todos os pretendentes] terão de negociar diretamente com o novo presidente do partido, o vereador Ary Filho. Em segundo lugar, eles precisam entender que o PMDB é a noiva dessa festa. Tem a maior bancada vereadores (4), tem o prefeito, tem secretários, tem força no estado e em Brasília, e o maior tempo de televisão. Se alguém quiser impor alguma coisa pode encontrar uma força igual e contrária. Por isso, temos que buscar somar e não dividir".

Alguma chance de haver uma composição com Ortiz? "Com o velho (Bernardo Ortiz) a chance

é zero! Ele representa a pior coisa política que já aconteceu em Taubaté. Ele acabou com a política local. Hoje, ele tem menos votos que seu filho Júnior".

Ary Filho já assumiu a presidência do PMDB local? "Já e vai discutir com todos. Eu assumi o Vale e vou viajar muito". Em primeira mão, o ex-deputado revelou a composição do novo diretório do PMDB local: vereador Ary Filho, presidente; vereador Carlos Peixoto; Heitor Aguiar dos Reis, líder evangélico; Davi Montoani, líder esportista; e Julieta Kara José, advogada, sua filha, que cuidará das questões jurídicas.

Mário Ortiz afirmou que em 2004 foi derrotado por ter feito aliança com Ary Kara. Concorde? "Antes de mais nada, ele (Mário) teria de acordar antes do meio dia. Em 2008, eu abri todos os comícios de Peixoto, que venceu a eleição. Ele [Mário] perdeu sem meu apoio. Quem perdeu aquela eleição foi Edgard Soares, marqueteiro de Mário".

Vai trabalhar no carnaval? "Por indicação médica, vou tratar do meu estresse e ficar uma semana em Mato Grosso. Vou descansar, ver índio a mais de 700 quilômetros de Cuiabá".

Pizza na Câmara Municipal

Vereadores aprovam impunidade para Roberto Peixoto (PMDB) et cetera

Apesar de irregularidades administrativas devidamente comprovadas por meio de documentos sobre corrupção na Saúde que pode ter causado vítimas, prefeito sai ileso de mais uma denúncia. Processo foi enviado ao Ministério Público

Os vereadores da base aliada do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) romperam a barreira do suportável ao arquivar a Denúncia de Infração-Política Administrativa (DIPA) contra o chefe do Executivo municipal. Curvaram-se perante o alcaide, mesmo diante da mais flagrante irregularidade.

A denúncia contra Peixoto havia sido formulada pelo vereador Digão (PSDB) com base em documentos oficiais. Os papéis fornecidos pela própria Prefeitura ao parlamentar comprometeram o prefeito e seu bando.

Em condições normais, qualquer aparente desmando no governo deve ser objeto de investigação parlamentar, realizada por meio de uma CEI. Ao final do processo investigatório, se comprovada alguma irregularidade, formula-se a DIPA. Contudo, o mais novo escândalo na Saúde não carecia de CEI, pois tudo já estava devidamente comprovado por meio de documentos oficiais.

Pagamentos indevidos, na ordem de R\$ 1,2 milhão, foram realizados a favor da empresa Home Care. Suspeita-se de que a compra milionária de medicamentos tenha sido simulada, uma vez que não existe qualquer comprovante de que a mercadoria tenha sido entregue à municipalidade. O atestado de recebimento da mercadoria foi assinado pelo secretário de Saúde, Pedro Henrique Silveira (PMDB), porém, o espaço reservado para se registrar a data no documento estava em branco. Constatou-se também que não existem "fichas de controle do estoque" dos referidos produtos. A ausência desse documento significa que a mercadoria pode nunca ter dado entrada no estoque da Prefeitura de Taubaté.

Como tudo estava comprovado, optou-se por protocolar a DIPA no dia 8 de fevereiro ao invés de iniciar uma Comissão Especial



Sessão da pizza da base alienada

“...os bate-paus do prefeito tentaram desqualificar o vereador Digão (PSDB), autor da denúncia..”

de Inquérito (CEI). Após essa iniciativa, o Palácio Bom Conselho passou para o ataque através da imprensa domesticada. Usando a tática mais velha do que andar para frente, para defender o prefeito, os bate-paus do prefeito tentaram desqualificar o parlamentar autor da denúncia. Coube a Jacir Cunha, assessor palaciano e ex-presidente

do PMDB, executar essa suja tarefa. Por outro lado, o advogado Adair Loredo, secretário de Governo e defensor oficial da administração junto à mídia desde quando chegou a Taubaté, não deu as caras nesse episódio, talvez por estratégia eleitoral pessoal, uma vez que é o preferível do ex-deputado Ary Kara, capo regional da legenda.

punha mais de nenhum tipo de acerto oficial com a Prefeitura de Taubaté - a Home Care emitiu dezenas de notas fiscais que supostamente simulavam venda de medicamentos na ordem de R\$ 1,2 milhão. Só por esse fato o prefeito pode ser enquadrado em diversas irregularidades administrativas, desde desrespeito à Lei Licitações até à Constituição Federal, o que o tornaria passível de ter seu mandato devidamente cassado.

Corrupção mata

Em depoimento prestado à Câmara Municipal, o secretário de Saúde informou aos vereadores que a Prefeitura de Taubaté dispunha em estoque cerca de R\$ 2 milhões em medicamentos, após a rescisão do contrato com a Home Care, em 15 de dezembro de 2008. Mesmo assim, vinte dias depois, em 5 de janeiro de 2009, o Palácio Bom Conselho realizou, sem licitação, a compra de medicamentos no valor de cerca de R\$ 1,3 milhão da empresa Centro Vale Soluções para Saúde Ltda.

Frise-se: 5 de janeiro de 2009 é o mesmo dia em que foram emitidas as Notas Fiscais pela empresa Home Care no valor de R\$ 1,2 milhão, que foram utilizadas posteriormente pelo vereador Digão para comprovar irregularidades apontadas na DIPA - Denúncia por Infração Política-Administrativa.

Qualquer estudante do ensino básico é capaz de comprovar que a soma de 2 + 1,3 + 1,2 resultam em 4,5. Traduzindo, R\$ 2 milhões em estoque, mais R\$ 1,3 milhão pagos à Centro Vale e mais R\$ 1,2 milhão pagos à Home Care após a rescisão do contrato com a Prefeitura de Taubaté. Portanto, apenas em janeiro de 2009 foram gastos R\$ 4,5 milhões para a compra de medicamentos. Após esse absurdo, foram gastos mais R\$ 6 milhões em compras sem licitação durante o primeiro semestre de 2009.

Cifras milionárias

A empresa Home Care assinou o contrato com o município em 2003, na gestão do então prefeito José Bernardo Ortiz (PSDB). De acordo com investigações do Ministério Público, assim que assumiu o governo, em 2005, Roberto e Luciana Peixoto procuraram os donos da firma e exigiram propina para a continuação do contrato. O acerto estabelecia o repasse de 10% do valor do contrato. A partir daí, o custo do serviço para o município saltou de R\$ 300 mil para R\$ 800 mil por mês até 15 dezembro de 2008, quando foi amigavelmente rescindido.

Nos dias 5 e 6 de janeiro de 2009 - quando a firma não dis-



Votaram A FAVOR da cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Antônio Mário (DEM)
Diego Fonseca (PSDB)
Regino Justo (PV)
Orestes Vanone (PSDB)
Alexandre Villela (PMDB)
Digão (PSDB)
Graça (PSB)
Pollyana Gama (PPS)

“Somente pessoas inescrupulosas poderiam concordar e encobrir tanta sujeira”

Curiosamente, foi exatamente nesse período - final de 2008 e início de 2009 - que o município viveu uma crise de desabastecimento de remédios jamais vista em Taubaté e fartamente documentada pela imprensa independente. Nessa época, por exemplo, aumentou exponencialmente o número de mandados de segurança impetrados pela Defensoria Pública, res-

ponsável pela assistência jurídica a cidadãos de posses reduzidas, para conseguir medicamentos por força de ordem judicial.

De acordo com Rita de Cássia Bittar, médica da rede municipal, a falta de remédio coincidiu com o aumento de mortes no Pronto Socorro Municipal. Somente pessoas inescrupulosas poderiam concordar e encobrir tanta sujeira. **C**



Vereadores discutem a matéria na sessão ordinária

Placar da votação

CONTRA a denúncia

Alexandre Villela (PMDB)
Chico Saad (PMDB)
Ary Kara Filho (PMDB)
Maria Teresa Paolicchi (PSC)
Bilili de Angelis (PSDB), suplente do vereador Digão impedido de votar por ser o autor da denúncia

A FAVOR da denúncia

Orestes Vanone (PSDB)
Mário Ortiz (PSD)
Jeferson Campos (PV)
Pollyana Gama (PPS)
Graça (PSB)

Não compareceram à sessão

Luizinho da Farmácia (PR). Encontra-se em viagem a Las Vegas, EUA

Rodson Lima (PP). Participou da sessão solene realizada antes da sessão ordinária. Retirou-se e só voltou após a votação da DIPA, alegando ter ido ao dentista.

Henrique Nunes (PV). Não foi encontrado para comentar o caso.

Impedido de votar pela relação de parentesco

Carlos Peixoto (PMDB) **C**

Manobra palaciana

A proposta do vereador Digão precisava de 10 votos para que a Câmara aceitasse a DIPA e, assim, ter início a Comissão Processante, que poderia culminar com a cassação ou não do mandato do prefeito Roberto Peixoto (PMDB). Tudo indica que manobra do Palácio Bom Conselho contou com a prestimosa atuação da vereadora Maria Teresa Paolicchi (PSC).

Vejam os 14 vereadores - Henrique Nunes (PV), Maria Teresa Paolicchi (PSC), Rodson Lima (PP) e Luizinho da Farmácia (PR) - sequer apareceram na sessão ordinária. Essas ausências garantiam o quórum mínimo exigido por lei para iniciar a sessão ordinária e ao mesmo tempo revelavam a extensão da base de sustentação do prefeito porque a aprovação da CP exigia exatamente 10 votos favoráveis à sua criação.

Iniciada a sessão, vereador Digão (PSDB), autor da DIPA, fez uso da palavra por 15 minutos e explicou didaticamente o que estava ocorrendo no setor da Saúde. Antes do início da votação, a vereadora Pollyana Gama (PPS) questionou a presença do vereador Carlos Peixoto (PMDB), sobrinho do prefeito, no Plenário. A relação de parentesco seria impedimento legal para participar do processo de cassação. Pollyana usou como argumento o fato de



Pau mandado do prefeito, Jacir Cunha deu as caras na imprensa chapa-branca para dizer que o vereador Digão (PSDB) agiu por “má-fé”. Pode?

o mesmo vereador ter sido substituído pelo suplente Diego Fonseca (hoje no PSDB) no processo de cassação ocorrido em 2011.

O questionamento da vereadora poderia servir como argumento para a oposição posteriormente questionar, junto à Justiça, a legalidade da sessão ordinária por falta de quórum, já que, ao excluir Carlos Peixoto (PMDB), restariam apenas 9 vereadores no Plenário.

Diante da força do argumento, eis, porém, que de repente, a vereadora Maria Teresa Paolicchi (PSC) entra a passos largos no Plenário e levanta a mão para anunciar a sua presença. Detalhe: o Presidente da Câmara em exercício, Antônio Mário Ortiz (PSD), já tinha realizado a chamada oficial e computado falta

para Maria Teresa. Assim, foi garantido o quórum para a sessão da pizza.

Muita gente estranhou o posicionamento do vereador Billi (PSDB) que votou com a base de Peixoto. Ortiz Júnior, presidente do PSDB local e candidatíssimo a prefeito contemporizou no “Facebook”: “Bilili foi vereador e suplente em 3 ocasiões diferentes. Tenho de agir consoante valores que devem exceder nossa gana de punir o governo corrupto e incompetente. Tenho de preservar, acima de tudo, o direito de pensar e agir segundo convicções pautadas em justificativas coerentes”. Por outro lado, o médico e tucano Paulo Pereira, ex-presidente da legenda, lamenta: “O PSDB não irá se atolar, porque tem ideologia, tendo nascido sob a guarda moral de Montoro, Mário Covas, Teotônio Vilella (citando só os que já morreram). (...) Bilili errou. (...) Espero um pronunciamento dele, se justificando. Por enquanto, fica a minha mágoa e minha vergonha”.

Em tempo, todos os carapatos palacianos, assim como os que se opõem ao (des) governo de Peixoto, sabem que a companhia de Billi é comissionada junto a Secretaria de Saúde, da qual o suplente de vereador agenda consultas na rede pública para se cacifar eleitoralmente junto à camada mais necessitada da população.



Vereador Digão (PSDB) mostrou os documentos oficiais da Prefeitura de Taubaté que comprometem o prefeito Roberto Peixoto (PMDB)

Jogo rápido

Com o vereador Digão (PSDB)

Esperava esse posicionamento da Câmara? Eu esperava um resultado positivo [a favor da denúncia], até porque nós somos pagos para fiscalizar [o poder Executivo]. E foi o que eu fiz. As provas são contundentes, claras para qualquer pessoa ver. Infelizmente, não foi a vontade de alguns vereadores. Respeito a opinião de cada vereador, mas discordo do posicionamento no sentido da fiscalização.

O que tem a dizer sobre o que foi apurado? Fraude. Do meu ponto de vista, foram cometidos atos ilícitos.

E agora? Os documentos já foram encaminhados para o Ministério Público Federal e tenho certeza que a Justiça será feita. **C**



Votaram CONTRA a cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Chico Saad (PMDB)
Henrique Nunes (PV)
Ary Kara Filho (PMDB)
Rodson Lima (PP)
Luizinho da Farmácia (PR)
Maria Teresa Paolicchi (PSC)

Encontros

Marcos Limão fotos



Música Popular Brasileira

As músicas de Moraes Moreira e banda mexeram o esqueleto do público no SESC de Taubaté, na quinta-feira, dia 9. Na terra de Lobato, o músico - com mais de 40 discos solo gravados na bagagem - apresentou os maiores sucessos de sua carreira. O show faz parte do projeto "Em cantos do Nordeste", que marca o centenário de Luiz Gonzaga.



Marilene, Fábio (ex-gerente SESC), Urbano Patto e Telma



Moraes Moreira



O carnavalesco Crisante e Claudio Nicolini



Cíntia e Fernando



Cris, Lú Abraão e Paulinha



Azul e Branco

A rainha do Carnaval Cauana e a Princesa da Corte de Taubaté




Curtindo o Baile do Azul e Branco

Carnafolia



Aquino Felipe, Teofilo, Silvana, Sandra Jorge Luiz e Izabel



Odorico, Clenira, Regina e Pedro



AVISO

Adultos que forem surpreendidos repassando bebidas alcoólicas para menores de 18 anos estarão sujeitos a punições administrativas.

Diretoria Executiva

Carnaval 2012

BBC completa 10 anos

O carnaval 2012 tem um gostinho especial para os simpatizantes do Bloco Bom Conselho. São comemorados os 10 anos de muito samba no pé. A concentração do desfile de quarta-feira, dia 15, reuniu cerca de 400 pessoas na Avenida do Povo, sob o olhar atento do engenheiro Chico Oiring, atual presidente do BBC. Os homenageados deste ano são Zé Árvico (empresário), Renato Ferez (Difusora), José Diniz (Matéria Prima), Paulo de Tarso (Jornal CONTATO) e Cláudia Melo (TV Cidade). Paulinho Carioca, Rose Star e a orquestra do maestro Tim Maia fizeram a galera sambar na avenida. 



Se não tivesse a grávida não seria Taubaté



Um dos homenageados pediu para ser censurado



Fantasiado de padre o folião fez questão de abençoar Paulo de Tarso



A banda levantou a galera



A corte do reinado de momo



O burocrata Glauber Victos não desgrudava do troféu...



... e ficou constrangido ao entregá-lo para Chico Oiring, sob o olhar de Ortiz Junior, homenageado, e Fátima Andrade, mestre de cerimônia



Daniel Sbruzzi, o Sabiá, Bruno, e Falcão



Base do BBC Zé Árvico, Beto Mineiro, Lúcio, Toninho, Crisante e Claudia Melo, homenageada

A vez das mulheres

Núcleo de Jovens Empreendedores do CIESP Taubaté está sob a coordenação de três mulheres. Sabatinar os candidatos aos Executivos Municipais de algumas cidades que compõem a área de abrangência do CIESP Taubaté, composta por 28 municípios, é uma das prioridades da nova direção



Bruno Moura

Fernanda Geraldo,
Francine Maia e
Regiane Avigo

Criado em 2004 em Taubaté, o Núcleo de Jovens Empreendedores (NJE) funciona como um braço do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP). Em 2012, a entidade está sob a coordenação de três mulheres - fato inédito para a história do NJE.

São elas: Francine Maia (empresária e publicitária), Regiane Avigo (empresária e publicitária) e Fernanda Aparecida de Faria Geraldo (empresária e contadora). Francine será a coordenadora do NJE, auxiliada por Regiane e Fernanda. Elas foram indicadas por Fábio Duarte, diretor titular do CIESP.

Entre os projetos da nova equipe, estão: uma campanha de educação empreendedora, visitas técnicas às empresas e sabatina com os candidatos aos Executivos Municipais de algumas cidades que compõem a área de abrangência do CIESP Taubaté, composta por 28 municípios.

O último balanço do CIESP Taubaté, divulgado na terça-feira, dia 14, sobre o nível de emprego na indústria, mostrou o acréscimo de 1.100 postos de trabalho em janeiro de 2012. Influenciaram positivamente os setores de Metalurgia, Veículos Automotores e Autopeças, Produtos de Metal e Produtos Químicos. O setor automotivo, por exemplo, dobrou em janeiro as exportações registradas no mesmo mês em 2011.

Tendência

A ascensão de Francine, Regiane e Fernanda mostra uma tendência mundial de preenchimento de destacados postos na sociedade por parte das mulheres. Na edição 533, CONTATO realizou uma entrevista com a Major Eliane Nikoluk, a primeira mulher a comandar a Polícia Militar em Taubaté. Já em 2011, as vereadoras Pollyana Gama (PPS) e Graça (PSB), presidentes de seus respectivos partidos, conquistaram lugar executivo na direção estadual das siglas.



Retrato do Palácio

No dia 14 de fevereiro, a rádio Difusora veiculou uma entrevista com o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) sobre a "prestação de contas" da administração municipal. O alcaide revelou que uma nova avenida será aberta no bairro Chácaras Reunidas Brasil, haja vista um condomínio novo que deve ser instalado no local.

Ao mesmo tempo, na esquina das Ruas Silva Jardim e Armando Salles, há seis meses servidores municipais começaram a construir uma pequena calçada no local e largaram a obra pela metade. A falta de conclusão de uma obra tão simples, realizada na esteira da mudança do sentido do trânsito na Praça da CTL, mostra a ineficiência, a desorganização e a falta de planejamento da atual administração. Atenção: aquela via pública está repleta de comércios.

Servidora no tráfico

Por meio de denúncia anônima, os policiais da DISE (Delegacia de Investigação Sobre Entorpecentes) de Taubaté apreenderam na terça-feira, 14, considerável quantidade de cocaína no bairro Parque Três Marias. Na residência, além de aproximadamente um quilo da droga, também foram encontrados celulares, balança de precisão, máquina fotográfica, embalagens para embalar mais cocaína e munição das seguintes armas 38, .40, 357 e 9 mm.

Um homem foi preso em flagrante e a mulher que vivia com ele na casa - uma funcionária da Secretaria de Turismo



e Cultura (SETUC), Telma da Silva Gonçalves, de 29 anos - está foragida. Policiais chegaram a ir ao SETUC, mas não encontraram

a acusada. Eles responderão pelos crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico e posse ilegal de munições de arma de fogo de uso restrito.

ASSISTA NO ALMANAQUE URUPÊS:

LÉXICO TUPI-PORTUGUÊS COM HUGO DI DOMÊNICO

CONHEÇA O SIGNIFICADO DAS PALAVRAS INDÍGENAS NO VOCABULÁRIO BRASILEIRO

WEBSÉRIE EM 12 EPISÓDIOS

veja também

- PROGRAMA **Modista** O LOOK FAZ HISTÓRIA
- Melindrosas e Almofadinhas** Taubaté nos anos de 1920
- GASTRONAUTA DE ITAÓCA**
- VIAGEM PELA CULINÁRIA VALEPARAÍBANA
- BRASILEIROS EM ARMAS**
- DIÁRIO DAS GUERRAS NACIONAIS**

ALMANAQUE URUPÊS.COM

CULTURA É A NOSSA ESPECIALIDADE

WWW.ALMANAQUEURUPES.COM

Tempo do Verso

*Madrugada em
Serenos macio,
Música ao longe,
Embriaguês
Para um corpo
Entregue à lua e
Ao sonho.
Ah! Dom de sonhar
A quem devo se
É natural, real...
Se for vício, é o mais
Liberado, vive sem
Tempo marcado
Somos sós, enredo
Todo segredo e
Pecado...
Largas noites de
Caminhadas
Constantes, assim
No ciclo do vício,
Descubro o tempo
Do verso, que por
Veze é sempre,
Em outros é nunca, é
Trêmulo, inseguro.
Mesmo assim
As palavras jorram
Sem desperdício,
A rima esgota tudo,
E essas mãos
Incontroláveis se
Esgarçam a escrever
Sem pena, na dança
Noturna passando
A limpo vida, e a morte
De toda ilusão...*



2012... e se o mundo acabar...

No meio de reflexões que o levaram até a repassar momentos de convivência familiar, Mestre JC Sebe analisa com humor e samba o fim do mundo que estaria previsto no calendário Maia

Rezam versões da lenda maia que em 2012 o mundo vai acabar. Exatamente no dia 21 de dezembro, segundo aquele calendário, haverá uma destruição terrível e todos morrerão em meio ao caos. O cinema de Hollywood tratou de afligir os mais crentes e, por meio de uma superprodução, globalizou o tal pressuposto. Desde então, pouco foi aplacado apesar das interpretações científicas feitas por arqueólogos e historiadores das culturas pré-colombianas – que garantem que o tal calendário apenas tinha alcance até 2012 e que não se trataria de fim algum. De toda forma, achei que não custaria dar vazão à possibilidade e medi o que me resta fazer. Confesso que não me afobei.

Dando um rápido balanço no meu pretérito, vi que amei a pessoa certa, tive os filhos que quis e netos maravilhosos, fui bem-sucedido profissionalmente, plantei muitas árvores, escrevi meus livros e meus amigos são exatos. Além disso, viajei bastante, olhei o mar, pulei carnaval, aprendi a cozinhar, troquei cartas, ganhei e perdi, mas acertei mais do que errei. É claro que tenho ainda léguas de planos e utopias inconclusas, que gostaria de ver muito mais, sentir a realização dos filhos dos filhos, mas a soma das venturas angariadas já me faz um senhor razoavelmente tranquilo. Morreria em paz, creio e até com sorriso nos lábios.

É claro que me assustam as representações sempre tão superlativas:

fogo avançando sobre tudo, ventos uivantes arrastando objetos, chuvas implacáveis inundando cidades, meteoros explodindo em todos os cantos, terremotos e ondas gigantes arrasando tudo. A cena de gente apavorada, correndo (para onde?) me angustia, pois ressalta que jamais estaremos preparados para qualquer fatalidade cósmica. Seria bom, na real eventualidade do fim do mundo, que estivéssemos dormindo e em sonhos passássemos desta para a outra. Será que não encontraria algum profeta que tivesse projetado um final mais feliz do tipo modorra coletiva?

Quem dera que o fim do planeta fosse um ato protocolar com Deus assinando um decreto e um coro de anjos despejando bênçãos que nos encantariam e todos alegres ascenderíamos aos céus. Mas isto é pouco provável. Acostumados aos espetáculos, sempre nos restará o imaginário dramático, esquizofrênico mesmo, com os quatro elementos em convulsão numa verdadeira batalha: terra, água, fogo e ar, tudo em crise absoluta e em oposição um ao outro.

Pois bem, navegava nesta viagem fantástica, quando me lembrei de outros falsos alarmes. Um sempre me intrigou: o empate dos números, assim aos 08/08/08 ou 09/09/09 ou 10/10/10/ ou 11/11/11 seriam dias fatais. Devo declarar que não aceitei se o final previsto para este ano ameaçar acontecer, pois 12/12/12 é aniversário de meu filho e eu prometi passar com ele. Aliás, meditando sobre supostos

fins, veio-me à mente uma lista grande de datas malditas, mas preferi me concentrar em Nostradamus, o maior videntes de todos os tempos e que reservou o ano de 3797 para o fim do planeta. Como estamos em 2012, ainda teríamos 1785 anos e então, muito provavelmente, ou eu estarei bem velhinho ou não mais entre os mortais...

Como historiador e apaixonado por música, cabe lembrar que no ambiente sinistro do final dos anos de 1930, exatamente em 1938, outra dessas lendas ameaçadoras atormentava os viventes. Dizia-se no clima da tensão da abertura da Segunda Guerra Mundial que eclodiu no ano seguinte, que Marte se aproximava da Terra e que também um asteroide gigante havia se desviado e que, exatamente em janeiro de 1938, um ou outro se chocaria com a Terra. Como nada aconteceu, passado o dia suposto, um nosso sambista irreverente, Assis Valente, perpetrou um sambachoro que cantado graciosamente por Carmem Miranda virou um sucesso. Dizia a letra marota: "Acreditei nessa conversa mole/ Pensei que o mundo ia se acabar/ E fui tratando de me despedir/ E sem demora fui tratado/ De aproveitar/ Beijei a boca/ De quem não devia/ Peguei na mão/ De quem não conhecia/ Dancei um samba/ Em traje de maiô/ E o tal do mundo/ Não se acabou". Recentemente Adriana Calcanhoto regravou esta música e eu estou pensando em reproduzi-la para presentear os queridos no Natal deste ano. **IC**

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3942-2590
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Campinas: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686

Aluguel de Carros

R\$ 39,90* + R\$ 0,46 por km rodado

Diárias a partir de

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.

Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

Localiza

* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

A hora das mulheres: Ficha Limpa é aprovada

As declarações de voto dos ministros do Supremo Tribunal Federal na quarta e quinta-feira pareciam direcionadas à terra de Lobato. Ayres Brito, por exemplo, ao afirmar que “uma pessoa que desfila pela passarela quase inteira do Código Penal, ou da Lei de Improbidade Administrativa, pode se apresentar como candidato?” A primeira coisa que passa pela cabeça de um taubateano honesto é nominar algumas pessoas como Roberto e Luciana Peixoto com suas folhas corridas em todas as esferas da Justiça: Federal, Eleitoral e Estadual.

O mesmo Ayres Brito afirma ainda que a Lei da Ficha Limpa tem a ambição de “mudar uma cultura perniciosa, deletéria, de maltrato, de malversação da coisa pública, para implantar no país o que se poderia chamar de qualidade de vida política, pela melhor seleção, pela melhor escolha dos candidatos, candidatos respeitáveis”. Parece que estou vivendo um sonho.

Curiosamente, esse sonho foi proporcionado por uma mulher, cujo voto poderia por tudo a perder. Trata-se da Ministra Rosa Weber, gaúcha, originária da Justiça do Trabalho e por causa disso atacada por muitos, inclusive alguns de seus pares, que tentaram desqualificá-la quando perceberam que seu voto seria favorável à aprovação da Lei da Ficha Limpa.

Na quinta-feira, 16, completou o time majoritário de seis ministros necessários para sua aprovação: Ricardo Lewandowski e Carlos Ayres Britto se somaram a Luiz Fux, Joaquim Barbosa, Rosa Weber e Cármen Lúcia na defesa do



divulgação



divulgação

Alegria de Rosa Weber contrasta com o desconforto de Dias Toffoli, Ministro do STF acusado pela revista Veja de ter comportamento pessoal incompatível com o cargo que exerce na Suprema Corte, em Brasília

mecanismo que barra candidatos condenados por órgãos colegiados da Justiça.

Curiosamente, Gilmar Mendes que divergiu do relator e apontou várias inconstitucionalidades, se juntou ao petista Dias Toffoli. No momento em que redijo essa crônica ainda faltavam quatro votos, insuficientes para reverter essa histórica decisão.

A bela Rosa

A Ministra Rosa Weber só tomou posse esse ano, quando substituiu outra defensora

da lei no primeiro julgamento, a ex-ministra Ellen Gracie, afastada em 2011. Seu voto era o mais esperado. Justificou-o afirmando que não há empecilho para que um candidato se torne inelegível antes de ser condenado de forma definitiva – exatamente conforme o mecanismo prevê. “A Lei da Ficha Limpa foi gestada no ventre moralizante da sociedade que está agora exigir dos poderes instituídos um basta”, afirmou. Em seguida: “Inelegibilidade não é pena. E aqui o foco é a proteção da legitimidade

das eleições e da soberania popular.”

Na outra extremidade, o mais jovem dos ministros, que um dia trabalhou em uma pizzaria para pagar seus estudos, frequentou o Diretório do PT do bairro de Pinheiros, na capital paulista, do qual eu era seu presidente, Dias Toffoli, provavelmente seguindo interesses inconfessáveis, afirmou que a lei da Ficha Limpa tem a “pior redação legislativa dos últimos tempos”. Foi acompanhado por comentários enfáticos de Gil-

mar Mendes. “A Corte pode decidir contra a opinião popular. Se não fariamos plebiscito toda hora e alteraríamos a Constituição. A pena de morte seria aprovada. O modelo contra majoritário serve para defender o indivíduo de si mesmo”, disse.

Toffoli parecia um velho acabado, caquético, alinhado com Gilmar Mendes, o maior adversário do relator do processo do mensalão, Ministro Joaquim Barbosa, que repetiu seu voto favorável à Lei da Ficha Limpa. Que pena! A reportagem da revista Veja dessa semana a respeito de Toffoli e seu comportamento não recomendável para autoridades de uma república democrática, deve tê-lo abalado ainda mais. Um deslumbrado que parece ter se tornado uma presa fácil para as hienas que rondam o poder em Brasília.

Eis, porém, que surge a ministra Rosa Weber para, felizmente, por ordem na casa, ao afirmar que não há empecilho para que um candidato se torne inelegível antes de ser condenado de forma definitiva – exatamente conforme o mecanismo prevê. “A Lei da Ficha Limpa foi gestada no ventre moralizante da sociedade que está agora exigir dos poderes instituídos um basta”, afirmou. “Inelegibilidade não é pena. E aqui o foco é a proteção da legitimidade das eleições e da soberania popular.”

Um discurso com muito mais cheiro do velho e combativo PT do que a postura alquebrada de um jovem que deve ter cedido à pressão de algum mentor escondido atrás de não sei o que, provavelmente uma capa preta desse partido que hoje cheira o mofo de quem precisa de naftalina.



CUIDANDO DA LIMPEZA E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

Acesse o site:

www.jornalcontato.com.br



A fênix da periguete

O autor de "Fina Estampa" decidiu mudar o rumo da história



divulgação



divulgação



divulgação

Aguinaldo Silva reservou um final edificante para a periguete Teodora. Apesar de a moça ter aprontado todas (chegou a tramar o assassinato do namorado lutador), no final das contas ela vai se apaixonar de verdade por Quinzé. Tipo me engana que eu gosto. O elo que formará a família feliz será uma gravidez da moça despuorada. A revelação será feita no casamento da mala da Amália com Rafa. No começo, Quinzé vai fazer a linha ofendido e Grizelda ficará ao lado da ex-vilã. Mas depois, claro, a família vai entrar nos eixos e rolará um *happy end*. Em tempo: como é chatinha essa Amália, né?

Whitney Houston supera Rebordosa

Quando Wando morreu, o senador Eduardo Suplicy subiu à tribuna do Senado e

declamou um trecho da épica música "Fogo e Paixão". Em pleno Congresso, ele tascou um "...meu iaiá, meu iôô...". Meu medo é que o veterano parlamentar decida homenagear Whitney Houston. E por falar em homenagem. A cantora morreu afogada e de overdose em uma banheira. Nem Rebordosa e Geraldão conseguiram tal façanha. Deixou Amy Winehouse no chinelo.

Ricardo Teixeira supera Teresa Cristina

O até o momento presidente da CBF, Ricardo Teixeira, desbancou até Tereza Cristina, Nazaré e o Coringa do Batman como o maior vilão de todos os tempos. O sujeito conseguiu embolsar até dinheiro de ajuda humanitária do Haiti.

Comunidade confusa

Eleição em São Paulo parece

República do Líbano. Já tem brimó questionando: "É Fernando Kaddad ou Gilberto Hassab?"

História de um roubo consentido

Em momento de nostalgia, o ex-ministro do Esporte Orlando Silva revelou meio sem querer uma saborosa história dos bastidores do movimento "Fora Collor", que publiquei na minha coluna no jornal "Brasil Econômico". O ano era 1992 e ele era tesoureiro da União Nacional dos Estudantes (UNE) na gestão do então cara-pintada Lindberg Farias.

A dupla precisava de carros de som para mobilizar os estudantes na hora da entrada das aulas nas universidades paulistanas. Como o dinheiro não dava para tanto, lembra Orlando, o jeito foi "roubar" os veículos de campanha do candidato do PMDB à prefeitura paulistana, Aloysio Nunes. "O pessoal do PMDB estava na diretoria da UNE. Então, íamos bem cedo ao comitê, pegávamos os carros e devolvíamos antes das 10h". Tentei entrar em contato com assessoria do hoje senador tucano, mas ele não respondeu até o fecha-

mento. Naquele ano, o vencedor do pleito foi Paulo Maluf, que usou o antológico refrão de Duda Mendonça: "Amo São Paulo, voto Maluf".

Curtas da novela

- Pereirinha, o mestre dos robalos, rouba cofre de Tereza Cristina.
- Consultório de Danielle é depredado. Bem feito!
- Daniel e Wilma promovem clipe de Solange.
- Esther tenta matar Bia.
- Zuleika fica na pior e leva fora de Wallace, que prefere Dagmar.

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

"Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

O amianto foi ao banco dos réus

Não mais se discute que o amianto seja cancerígeno. Mesmo assim, ainda persiste uma polêmica difícil e acalorada em torno do seu uso industrial: até que ponto dirigentes de empresas podem ser responsabilizados por danos provocados pelo uso desse material?

Na Itália, em um processo histórico iniciado em 2009, com julgamento concluído a 13 de fevereiro de 2012, foram condenados a 16 anos de prisão os ex-donos da Eternit-Itália, o belga Jean-Louis Marie Ghislain de Cartier e o suíço Stephan Schmidheiny, por homicídio involuntário, ao provocarem uma *catástrofe sanitária* e uma *afronta à segurança do trabalho*. Do lado dos queixosos, estão os Municípios de Cavagnolo e Casale Monferrato, o Estado de Piemonte, o INAIL (Instituto Nacional de Seguros contra Infortúnios do Trabalho da Itália), vários sindicatos, o WWF (World Wide Fund for Nature) e mais de 60.000 pessoas físicas!

Os acusados

Os dois multimilionários já não são moços: Schmidheiny tem 65 anos e Cartier 90. A eles se lhes imputam as mortes de 3.000 pessoas, incluindo empregados das suas fábricas ou moradores de localidades próximas. Nenhum dos dois compareceu às sessões do julgamento, apenas se fizeram representar por advogados, sendo julgados à revelia. Apenas no caso de duas localidades o tribunal considerou que os crimes prescreveram. A acusação pedia vinte anos de prisão, a defesa, a absolvição. Os dois réus, além da prisão, terão de indenizar instituições e pessoas pelos danos causados. Ao município de Casale Monferrato os milionários devem 25 milhões de euros, ao de Cavagno-

lo 4 milhões, 20 milhões ao governo de Piemonte e 15 milhões ao INAIL. A cada sindicato e ao WWF as indenizações variam entre 70.000 e 100.000 euros e às famílias das vítimas entre 30.000 e 35.000 euros. Pesou na decisão do tribunal o fato de que os efeitos da catástrofe sanitária e ambiental são permanentes, donde não se aceitou o argumento da prescrição para a maioria dos fatos imputados. A defesa anunciou que recorrerá. Difícilmente, todavia, os réus serão extraditados para a Itália a fim de cumprirem suas penas no cárcere.

Um precedente jurídico

É assim que outras vítimas ao redor do mundo encaram o resultado da corte em Turim. A defesa, por outro lado, insistiu que os acusados fizeram ao seu tempo todo o possível para limitar os riscos do uso do amianto e informar o público.

Os dois milionários administraram a empresa na década de 70, mas esta faliu em 1986, seis anos antes da proibição do amianto na Itália.

O material

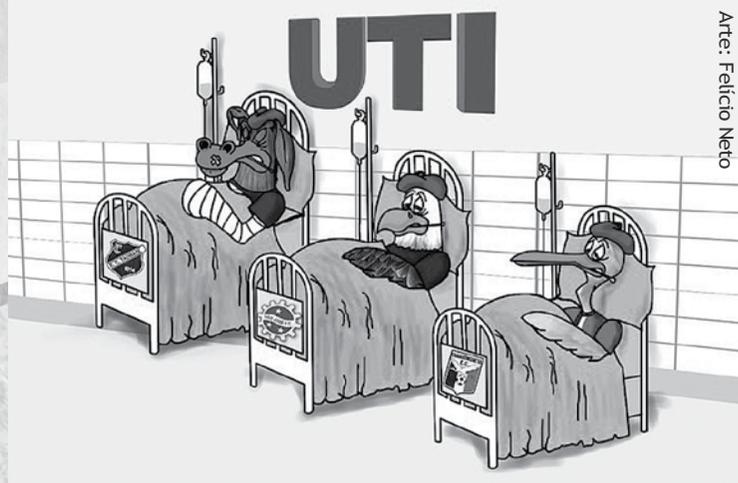
O amianto já foi considerado um material de construção excelente por causa de sua resistência ao fogo e ao calor, tendo sido usado massivamente nos anos 70, quando então se produziam mais de 5 milhões de toneladas por ano. A partir da década de 90 foi proibido na maior parte da Europa. Em 2007, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estimava que cerca de 125 milhões de trabalhadores no mundo todo ainda ficavam expostos ao amianto no local de trabalho e não menos 90.000 morriam a cada ano por males relacionados a este. Séculos antes de Cristo, os romanos e os gregos já tinham notado que os escravos traba-

lhando nas minas de amianto invariavelmente contraíam doenças pulmonares. Médicos europeus e norte-americanos no século XIX e primeira metade do século XX confirmaram essas observações e aprofundaram os estudos dos males que afligiam os trabalhadores do amianto. Nesse período, já foram concedidas as primeiras indenizações a trabalhadores com a condenação das empresas que trabalhavam com o material. Todavia, suspeita-se que, nos anos 1950 e 60, as próprias companhias interessadas, que encomendaram pesquisas sobre os efeitos do amianto à saúde, limitaram a divulgação dos resultados encontrados pelos médicos. O amianto é nocivo para quem inala suas partículas. O organismo não as elimina nem decompõe, donde surgem, dezenas de anos mais tarde, doenças incuráveis (como o câncer de pulmão). ■



Esporte

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com



Arte: Felício Neto

Burrão sem folia

O carnaval era para ser motivo de festa na terra de Lobato, porém, quando o enredo é estádio do Joaquinção, os foliões estão perdidos com o enredo, porque em

campo o desfile não está entrosado e a nota está longe de ser dez.

Agora, vamos parar um pouco de falar do presente e voltar ao passado. Há exatamente um ano, o Taubaté se apresentava na divisão da A-3 do Paulista e nos primeiros

seis jogos, o carro abre alas "burrão sem freio" mantinha a liderança do carnaval, com quatro vitórias e dois empates, além de contar com a presença de alguns atletas que, hoje, continuam na alegoria.

Recordar é viver, mas é preciso voltar a falar do carnaval de 2012. Em seis partidas disputadas até o momento pela A-3, os taubateanos somaram apenas três pontos e cinco derrotas, pontuação que não vem agradando o júri, principalmente a diretoria. Houve até a mudança de algumas peças, mas ainda sem êxito. A última penalização do clube aconteceu contra Francana (15/02), após ser derrotado em casa por dois a um.

O contraste dos números é claro e o torcedor terá que ter paciência neste carnaval para não se lembrar da divisão longe da especial, conhecida mais como Segundona.

Ainda dá tempo de mudar o enredo e tem que ser diante da escola do rio Branco. O desfile marcado para o sábado de carnaval (18/02) vai exigir muita sincronia da bateria, principalmente da comissão de

frente, caso queiram atingir uma nota dez. Enquanto isso o pesadelo da zona de rebaixamento continua assombrando os foliões vestidos de azul e branco.

Handebol

Em quadra, a folia ainda não começou para a equipe de Handebol de Taubaté, mas o time já deu início aos ensaios e treinos físicos.

As notas do ano passado agradaram e dão ânimo para um enredo perfeito em 2012. Após uma terceira colocação inédita na Liga Nacional e também no Campeonato Paulista, a alegoria taubateana está com reforços e quer fazer bonito nas quadras de todo o país.

A base do elenco foi mantida e seis novas peças chegaram para acrescentar na comissão de frente, abra alas e bateria: Leandro (goleiro), Will (pivô), Alan (lateral), Araxá (lateral), Cléber (ponta) e Anderson (lateral).

Este ano, as principais competições são: Panamericano, Paulista, Liga Nacional e Jogos Abertos. ■



Mergulho pro fundo



A música vive hoje o momento das vozes femininas. A sensação que se tem é que a cada dia surge outra moça que canta tão bem quanto a que ouvimos há uma semana. As cantoras se valem de seu arsenal de talento e buscam ampliá-lo por meio da busca do lugar incomum, da trilha ainda a ser aberta. Com atilamento feminino, movidas à música, vão à vida. Cantam temores. Demonstam fortalezas... Mulheres músicas, dignas de suas vozes que hão de distingui-las uma das outras.

Escrevi este parágrafo ao comentar o CD anterior de Mariana Leporace – ela que agora lança *Interior* (Mills Records), de onde a água emerge como tema central, como um apelo para que ela conduza ao redescobrimto do desconhecido.

Assim, cada canção deixa no ar o cheiro da maresia, o frescor da brisa matutina. É como se cada verso captasse a tensão do vento terral que sopra suave nas noites quentes, trazendo fogo e paixão à vida e ao ventre.

No disco, Mariana é sereia perscrutando mistérios, e os instrumentistas, marinheiros enfeitiçados pelo seu canto, unidos na busca. Percebendo os rituais que se descortinam no horizonte, deixando-se banhar na espuma do fundo das marés, entregam-se à música na esperança de que respostas venham à tona.

Interior teve direção, produção musical, programações, edição e mixagem a cargo de Paulo Brandão e Emerson Mardhine, assim como deles é a maioria dos arranjos. Um bom trabalho que resulta em alto poder de empatia com quem o escuta.

“Ar e Vendaval” (Yuri Popoff e Alexandre Lemos). Os tambores resso-

am nas mãos dos meninos d’A Parede. Alabês arretados trazem as cordas para a fuzarca. Em meio à folia, Mariana flui serena.

“Gandaia das Ondas” e “Pedra e Areia” (Lenine e Dudu Falcão). Unidas numa só faixa, têm belo arranjo vocal de Mauro Perelmann cantado pelo trio Folia de 3 (Mariana Leporace, Eliane Tassis e Cacala Carvalho).

“Carrossel” (Emerson Mardhine e Alexandre Lemos). Apenas uma clarineta (Andy Connell) e um violão (Emerson Mardhine) bastam para amplificar a quietude da melodia. Mariana desvela sua intenção em graves e agudos bem colocados.

“Água, Mãe e Água” (João Bosco). A percussão (Murilo O’Reilly) impacta. O baixo (Paulo Brandão) pontifica. Mariana faz duo com ela mesma, arrasa. Convidado a cantar, João Bosco demonstra suas qualidades de cantor diferenciado, brilha.

“Sereia e Marinheiro” (Emerson Mardhine e Etel Frota). Com arranjo de Marcos Alves, o acompanhamento do quarteto de violões Maogani dá força à melodia e sabor aos versos. Como uma irresistível sereia, Mariana canta suave.

“Perdido no Meio das Ondas” (Daniel Gonzaga). O sax (Andy Connell) reforça as notas. A percussão e as programações refletem o brilho das águas navegadas por Mariana e sua voz.

Ao final, “Vento Bravo”, clássico de Edu Lobo e Paulo César Pinheiro. Numa levada diferente da criada por Edu, o arranjo imprime ainda maior ansiedade à música. Ótimo!

Em *Interior*, Mariana usa a voz para navegar na ousadia de se revelar.

PS. Lá se foi mais um colega. Des-canse em paz, Wando. ☞

MARCATO

CURSOS JURÍDICOS

Venha para onde estão os melhores!

Qual das opções abaixo você prefere para obter tranquilidade financeira na vida?

- a) Concurso Público
- b) Corrupção
- c) Mega Sena
- d) Papai pra sustentar

O envio da resposta para o email taubaté@curso-marcato.com.br até o dia 24 de fevereiro gera inscrição prévia para assistir gratuitamente a palestra “Como passar em provas e concursos”, de William Douglas, que será exibida no dia 2 de março, às 19 horas, na sede do MARCATO Taubaté.

Rua Anízio Ortiz Monteiro, nº 96
Centro - Taubaté/SP

Tel.: (12) 3624-9600



Inscrições abertas para o curso preparatório para **AGENTE E ESCRIVÃO DA POLÍCIA FEDERAL**. A portaria nº 559 do Ministério do Planejamento, de 9 de dezembro de 2011, autorizou a realização de concurso público para o provimento de 1.200 cargos no quadro de pessoal do Departamento de Polícia Federal. O prazo para publicação do edital de abertura de inscrições para concurso público será de até seis meses, contado a partir da publicação da portaria. Salário de aproximadamente R\$ 8.500.



Enquanto isso...

por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Por trás das paredes (19)

Não demorou muito para Melchíades identificar o casaco ensanguentado; era da mulher de óculos. Compararam as fotos. Não havia dúvida.

Revistaram a roupa várias vezes e não acharam coisa alguma. Nada que lhes desse uma pista.

Nessas horas, pessoas cultas e bem informadas têm seus trunfos. Tanto Melchíades como Antônio Infantini, eram leitores vorazes de Connan Doyle, o pai literário de Sherlock Holmes. Como se tivessem pensado aquilo ao mesmo tempo, voraram na gola do casaco para ver o selo do fabricante.

Mas aí também não acharam coisa alguma. Logica-

mente que os autores do atentado cuidaram de não deixar pistas óbvias. Os homens mal intencionados possuem esse dom. Uma das maiores indignações de Melchíades estava relacionada à cena política brasileira de então, onde prefeitos eleitos pelo voto, ou designados pela ditadura, no caso das cidades com mais de duzentos mil habitantes, sentiam-se donos absolutos de suas comunidades. Perseguições injustas e adequações oportunistas eram as marcas desses oportunistas que se projetavam politicamente, não para ajudar seu povo, mas para usurpá-lo, tirar de cada cidadão qualquer possibilidade de vida digna e, assim, como um rato dentro da dispensa, roer e roubar os pertences das famílias.

Enquanto refletia, Antônio teve uma ideia. Foi ao tanque

de roupa e lavou o casaco até que todo o sangue se soltasse e depois mais uma e mais outra lavada, para se garantir. Com o casaco úmido embrulhado num plástico seguem para um brechó especializado em vender peças que vinham do Vietnã. Talvez o casaco tivesse sido comprado ali. Conhecia uma garota brasileira, funcionária da loja.

O resultado foi péssimo. Nenhuma pista. O casaco não fora vendido naquele brechó. Mas um detalhe chamou atenção de Melchíades: uma coleção de óculos pretos amontoados numa caixa e vendidos por um dólar cada. Foram arrematados num lote vindo de Saigon e faziam parte do material recolhido durante uma patrulha das tropas americanas. Haviam chegado naquela manhã e a vendedora brasileira, querendo

reforçar a motivação do cliente, argumentava que o charme daquele material era seu propósito de criar uma identidade para um determinado grupo de guerrilheiros egípcios mercenários. Eram óculos totalmente negros e grandes, com lentes capazes de neutralizar o sol dos desertos, além de camuflar rostos.

Mas era pouco. A cena parecia grande demais para dois publicitários paulistas mais preocupados com seus Leões de Ouro e seus Clios, prêmios que os colocavam no topo dos negócios, do que com os destinos da humanidade, vivendo pesadelos nas mãos de tantos ditadores.

Voltaram para casa com o casaco e um par de óculos exatamente idêntico ao da moça da fotografia, companheira de ação de

sua filha, que lhe foi tomada há quase dez anos e que agora ressurgia em circunstâncias ainda mais intrigantes do que as que a levaram um dia para não se sabe onde.

E para deixar tudo mais complicado, a certeza de que, naquele instante, Doralice já deveria estar bem longe com seu grupo, talvez dentro de alguma caverna ou de um esconderijo subterrâneo, desses que os americanos construíam nos quintais, nos anos pós segunda guerra, temerosos de que os russos viessem com suas bombas destruir os sonhos altruístas de Tio Sam, o "mais colorido dos piratas", segundo a teoria irônica de Melchíades quando contestava a conveniência dos impérios. **C**

Vips

Noite de Lua cheia

O fenômeno que inspira poetas e enamorados também anima amigos a se encontrarem. Na noite de 7 de fevereiro, enquanto o casal José Flávio e Marisa Bueno recebia os amigos Lauro, Dora e Paulo para um jantar, no Bar do Pereba, o ubatubano João Perequim Bianchi era recepcionado pelos amigos André, Celso e Kadu. Altos papos, muita reflexão e cerveja, afinal ninguém é de ferro, marcaram a comemoração da segunda Lua cheia do ano. Saravá. **C**



André Sierra, João Bianchi, Celso Montesi e Cadu Severo marcaram ponto no Bar do Pereba



Marisa e José Flávio comemoraram com amigos